

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO DURANTE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Thais Sant'ana Soares Silva, Angélica Arêa Leão Martins, Ícaro Giovanni Sousa de Albuquerque, Tayná Helena Nunes de Paiva, Leonardo Teixeira de Mendonça

Introdução: A desfibrilação precoce é um dos preditores mais importantes no aumento da sobrevivência de pacientes em Parada Cardiorrespiratória (PCR) fora do hospital. Ela integra uma das medidas da cadeia de sobrevivência do Suporte Básico de Vida (SBV) cuja finalidade é a manutenção de seus sinais vitais até a chegada de uma equipe especializada. **Objetivos:** Avaliação do conhecimento dos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde como médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) sobre a utilização do Desfibrilador Externo Automático (DEA) durante o Suporte Básico de Vida. **Métodos:** Estudo epidemiológico de caráter observacional, descritivo e transversal, em profissionais de 2 Unidades Básicas de Saúde em Belém do Pará, no qual foi criado um questionário utilizando parte de um instrumento adaptado da pesquisa “Conhecimento da população portuguesa sobre Suporte Básico de Vida e disponibilidade para realizar formação” avaliando dados sociodemográficos e conhecimentos sobre o uso do Desfibrilador Externo Automático no Suporte Básico de Vida. **Resultados:** Participaram do estudo 20 profissionais, nos quais 80% dos profissionais possuem ensino médio e 20% possuem ensino superior, a maioria eram ACS e do sexo feminino. A maior frequência de erros ocorreram nas questões sobre a solicitação do DEA (80%). Não houve diferença entre os acertos das ACS e dos outros profissionais como médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem ($p=0.1745$). **Conclusões:** Apesar da utilização do Desfibrilador Externo Automático ter diversos benefícios, como a rapidez, facilidade e o treinamento com baixo custo, o presente estudo revelou que os profissionais da Atenção Primária à Saúde apresentam dúvidas sobre a solicitação e quem pode utilizar este equipamento durante o Suporte Básico de Vida. Assim, disponibilizar o DEA nas Unidades Básicas de Saúde, assim como assegurar qualificação contínua dos profissionais que trabalham em Atenção Primária, quanto às manobras de ressuscitação cardiopulmonar e desfibrilação precoce, é essencial para a qualidade no atendimento às vítimas de Parada Cardiorrespiratória.

DESCRITORES: Desfibriladores, Ressuscitação cardiopulmonar e Atenção Primária à Saúde.